

VITÓRIA E SERRA JÁ DEFINIRAM OS LOCAIS DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS; VILA VELHA JÁ REALIZA ESTUDOS PARA IDENTIFICAR OS LOCAIS ONDE HÁ MAIS OCORRÊNCIA DE INFRAÇÕES

Trânsito mais vigiado em 2007: 83 pontos terão radar

Prefeituras e Conselho querem rever exigência de placas avisando sobre equipamento

ELISANGELA BELLO
ebello@redgazeta.com.br

No ano que vem, o motorista que trafegar pela Grande Vitória vai estar mais vigiado. A maioria das prefeituras planeja a instalação de radares ou redutores de velocidade. Pelo menos 83 pontos de Vitória e da Serra serão monitorados. Quem não definiu quantas e onde vai instalar essas máquinas, como é o caso de Vila Velha, já realiza estudos, para saber em quais pontos a fiscalização eletrônica será necessária. Além dos equipamentos, prefeituras e o Conselho Estadual

de Trânsito discutem formas de rever a legislação e impedir que as placas que avisam sobre a presença dos radares sejam uma exigência. Um levantamento feito na Grande Vitória mostrou que em pontos anteriores às placas, os motoristas excedem de forma absurda a velocidade permitida, reduzem perto do radar, e voltam a se exceder logo adiante.

Enquanto o debate sobre a legislação prossegue, as prefeituras querem frear as infrações apelando para o bolso do motorista. Além dos radares e lombadas eletrônicas já anunciados nesta semana pela Prefeitura da Serra - e cujos pontos de instalação A GAZETA divulga hoje (veja ao lado) -, a Prefeitura de Vitória também está prestes a definir a empresa que vai fornecer os equipamentos a serem instalados a partir de fevereiro, em 35 pontos da Capital.

Para quem pensa que é só saber o local do radar para escapar dele, uma surpresa. Além

dos pontos fixos, Vitória deve ter 28 pontos "vazios". É isso mesmo, falsos radares, que vão permitir a alternância de local desses equipamentos.

Antes que a troca seja feita, porém, os motoristas serão avisados, segundo o assessor técnico da secretaria municipal de Transportes e Infra-estrutura Urbana (Setran), Paulo Roberto Starling. "Nosso objetivo não é multar, é salvar vidas, multa é consequência", afirmou ele, fazendo referência ao projeto de fiscalização eletrônica, chamado "Salva-vidas".

Na Serra, os equipamentos serão instalados aos poucos e avaliados num período de seis meses. "Alguns podem sofrer alterações, vamos instalando e avaliando", afirmou o diretor do Departamento de Trânsito, Fernando Assad, que chegou aos locais com base nos dados do Batalhão de Trânsito e com um levantamento feito com os agentes de trânsito do município.

Avanço de sinal será prioridade

A decisão é da Prefeitura de Vitória, que também vai alternar localização de equipamentos

Se na Serra a prefeitura quer flagrar também o motorista que excede a velocidade, em Vitória, a prioridade será educar o condutor que avança o sinal vermelho. Se o objetivo foi alcançado, de acor-

"Não adianta querer furar o sinal. O departamento de sinais vai controlá-los de tal forma que, se o condutor estiver numa velocidade padrão, dentro da permitida, ao sair de um sinal vai conseguir pegar todos os outros abertos", explicou. Outro motivo da opção feita pela prefeitura da Capital foi o fato de o número de vias a serem controladas ser menor e não tão extensas quanto na Serra. Quem passar direto no sinal

cima da faixa de pedestre.

Entre os equipamentos que estão sendo sondados pela prefeitura, há os que fotografam o infrator e até os que o filmam. O controle do excesso de velocidade não está fora dos planos da secretaria, mas só deve acontecer numa segunda fase do projeto.

Os registradores de avanço semafórico serão instalados em etapas. "De três em três meses colocamos uma certa quantidade. Acreditamos

Locais de instalação

A fiscalização eletrônica vai ser reforçada em vários municípios no ano que vem. Conheça alguns pontos

SERRA

Os radares serão instalados em etapas, dentro de seis meses, começando pelos pontos mais críticos de avanços de sinal e excesso de velocidade. Os locais já foram definidos:

Lombada eletrônica:
Av. José Rato - próximo ao Colégio Atuante

Lombada eletrônica:
Av. José Rato - próximo ao Carioca

Lombada eletrônica:
Av. Brasil - Novo Horizonte

Radar Fixo: Av. Norte Sul - próximo ao Colégio Alternativo

Radar Fixo: Av. Norte Sul - Cesan

Avanço Semafórico:
José Rato - Colombo

Avanço Semafórico:
José Rato - Cultura Brasil

Avanço Semafórico:
Av. Norte Sul x Av. José Rato

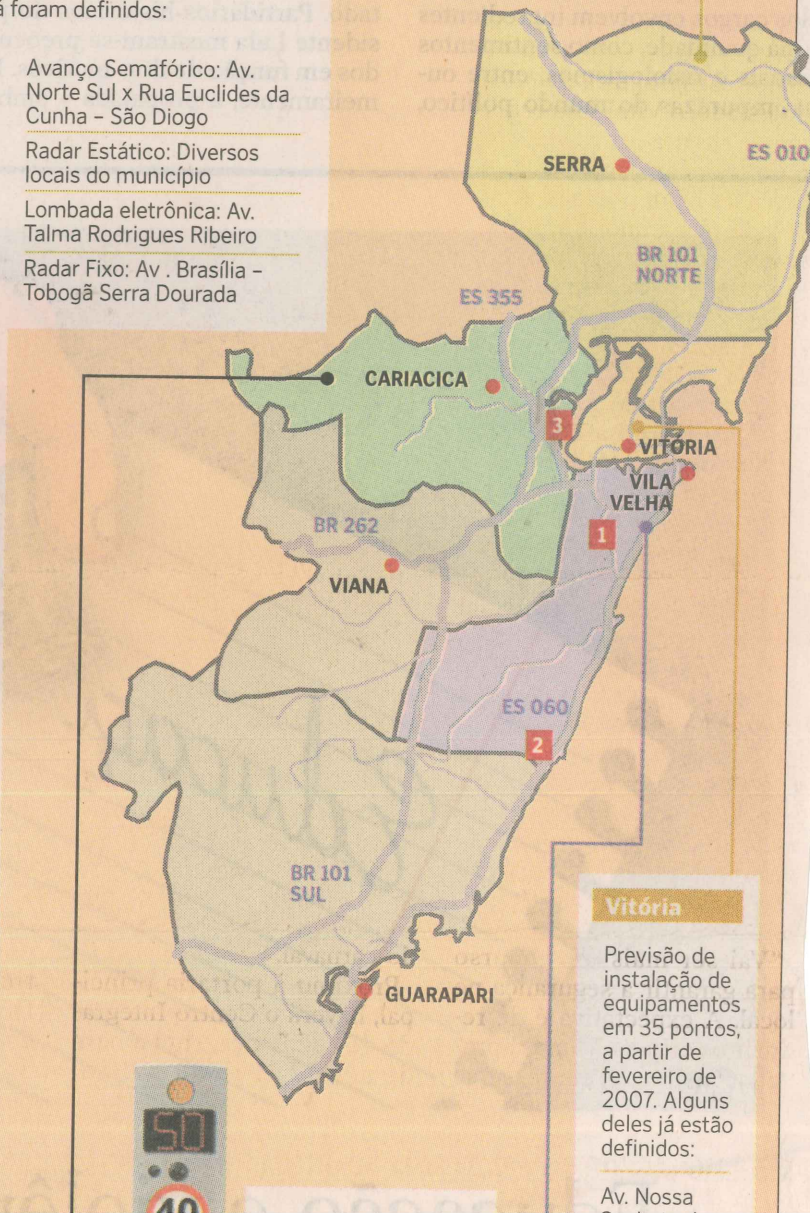
Lombada eletrônica:
Av. Brasil - N. Horizonte - próximo à praça do bairro

Radar Fixo: Av. Brasil - Mangueiros - Ponte em Curva

Avanço Semafórico:
Av. Norte Sul x Av. Brigadeiro Eduardo Gomes

Avanço Semafórico:
Av. Norte Sul x Av. Central - Supermercado Dim Dom

Radar Fixo: Av. Brasil - entre Bicanga e Novo Horizonte - Setor Europa



Vitória

Previsão de instalação de equipamentos em 35 pontos, a partir de fevereiro de 2007. Alguns deles já estão definidos:

Av. Nossa

A decisão é da Prefeitura de Vitória, que também vai alternar localização de equipamentos

Se na Serra a prefeitura quer flagrar também o motorista que excede a velocidade, em Vitória, a prioridade será educar o condutor que avançada o sinal vermelho. Se o objetivo foi alcançado, de acordo com o assessor técnico da prefeitura Paulo Roberto Starling, a velocidade vai diminuir naturalmente.

"Não adianta querer furar o sinal. O departamento de trânsito vai controlar os de tal forma que, se o condutor estiver numa velocidade permitida, dentro da permitida, ao sair de um sinal vai conseguir pegar todos os outros abertos", explicou. Outro motivo da opção feita pela prefeitura é o fato de o número de vias a serem controladas ser menor e não tão extensas quanto na Serra. Quem passar direto no sinal também terá a velocidade registrada pelo equipamento, mas só será multado quem avançar o sinal ou parar em

Redutores em estradas estaduais

Dertes pretende instalar radares na Darly Santos, em Vila Velha; e na Rodovia do Sol, Guarapari

"No início do ano, vamos entregar a Darly Santos, e sabemos que, naturalmente, haverá um aumento de velocidade. A previsão é de instalar redutores de velocidade como os que já foram instalados na Rodovia José Sete, em Cariacica", afirmou o diretor-geral do departamento, Eduardo Manato. Além da rodovia de Vila Velha, que está sendo duplicada, segundo a previsão do departamento. "Estamos aguarando a substituição de quebra-molas no local e a sinalização adequada para complementar a função em breves, segundo a previsão do departamento. Nada disso. A intenção é chamar-se "faixa de pedestre elevada" e é uma experiência para tentar reduzir a velocidade dos carros e aumentar a visibilidade do pedestre. A experiência já foi feita em cidades como Belo Horizonte, Curitiba e Goiânia, apresentando bons resultados, e foi a mais adequada para o cruzamento. "Ali, não tínhamos como colocar sinalização semafórica, porque não há fluxo de veículos para isso. Mas havia muitas reclamações por causa de acidentes", afirmou a gerente de trânsito da prefeitura, Roberta Hy-Pereira, de mão única.

+ Radar

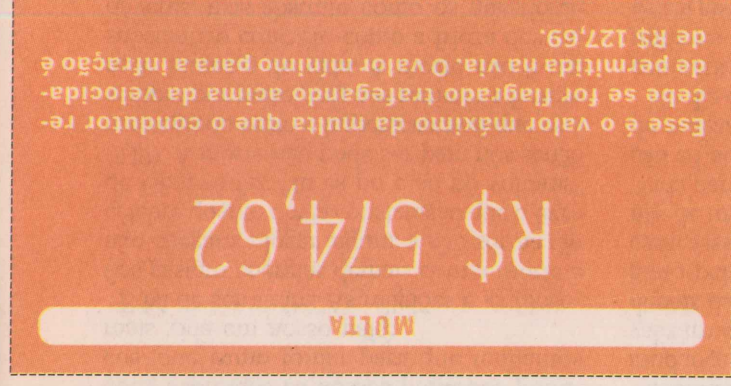
A gente não multa, quem se multa é o motorista"

EDUARDO MANATO
Diretor-geral do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Espírito Santo (Dertes)

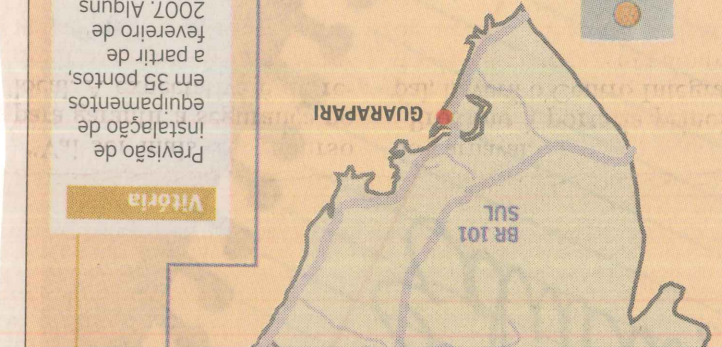
Cena perigosa

Abuso de velocidade é flagrado em frente à escola

Um excesso flagrado pela Prefeitura da Serra com a ajuda de equipamentos do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV) chamou a atenção dos técnicos e agentes de trânsito. "Registramos em frente a uma escola, num local bem sinalizado, um motorista passar sobre a faixa de pedestre a 109 km/h, quando a velocidade máxima era 40", contou o diretor do Departamento de Trânsito do município, Fernando Assad.



Esse é o valor máximo da multa que o condutor receberá se for flagrado ultrapassando a velocidade permitida na via. O valor mínimo para a infração é de R\$ 127,69.



Previsão de instalação de em 35 pontos, a partir de fevereiro de 2007. Alguns deles já estão definidos.

Av. Nossa Senhora da Penha (Reta a Av. Marujipe - Santos devem ser concluídas até o início do ano e o Dertes prevê que será necessário instalar redutores de velocidade na via.

Vila Velha

O município está realizando um estudo para definir qual intervenção que será utilizada em cada local. O estudo fica pronto até o fim de novembro. A instalação de lombadas eletrônicas está em fase de testes, próximo à entrada de Cariacica-Sede

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Radar Fixo: Av. Brasil - Mangueiros - Ponte em Curva - Av. Norte Sul x Av. Av. Norte Sul x Av. Av. Norte Sul x Av. Supermercado Dim Dom - Radar Fixo: Av. Brasil - entre Bicança e Novo Horizonte - Radar Fixo: Rodovia Setor Europa - Radar Fixo: Rodovia Norte Sul - Portal Marmorés e Granitos - Radar Fixo: Av. Brasil - entre Bicança e RVerânia - Avango Semafórico: Av. Norte Sul x Av. Av. Norte Sul x Av. Souza - Avango Semafórico: Av. Eudes - Trevo Barcelona - Avango Semafórico: Av. Norte Sul x Rod ES 010 - Casat - Avango Semafórico: Carapêbus - Posto 10

Fonte: Prefeituras consultadas



Cariacica

A prefeitura deve enviar para a Câmara Municipal um projeto que cria o órgão que vai cuidar do trânsito. Sem que a municipalidade do trânsito saia do papel, a administração não pode planejar intervenções para reduzir abusos dos motoristas e os acidentes

Rodovias estaduais

1 As obras na Rodovia Darly Santos devem ser concluídas até o início do ano e o Dertes prevê que será necessário instalar redutores de velocidade na via.

2 O mesmo deve acontecer na ES 060, a Rodosol, em Guara-Adventure Park. A instalação de lombadas eletrônicas está em fase de testes, próximo à entrada de Cariacica-Sede

Vitória: "faixa elevada" sob teste

EXPERIÊNCIA A FAIXA PODERÁ SER INSTALADA EM OUTROS PONTOS DA CAPITAL



VISIBILIDADE. A faixa foi pintada de vermelho. FOTO: BERNARDO COUTINHO

Quem passa pela Rua Maria Eleonora Pereira em Jardim da Penha, vê uma faixa de pedestre no mínimo diferente. Na verdade, teve até quem pensasse que a rua que corta essa via, se que a rua que corta essa via, fechada. Nada disso. A intenção é chamar-se "faixa de pedestre elevada" e é uma experiência para tentar reduzir a velocidade dos carros e aumentar a visibilidade do pedestre. A experiência já foi feita em cidades como Belo Horizonte, Curitiba e Goiânia, apresentando bons resultados, e foi a mais adequada para o cruzamento. "Ali, não tínhamos como colocar sinalização semafórica, porque não há fluxo de veículos para isso. Mas havia muitas reclamações por causa de acidentes", afirmou a gerente de trânsito da prefeitura, Roberta Hy-Pereira, de mão única.